

O lado B

DE GRANDES MONUMENTOS DO MUNDO

POR MÁRIO FITTIPALDI

No projeto *Volte-face*, o fotógrafo britânico Oliver Curtis aponta a câmera para o cenário no entorno de alguns dos principais cartões-postais do planeta para criar novas narrativas visuais. Acompanhe

Para muitos, pode ser o lado errado. Mas, ao dar as costas aos principais monumentos, edifícios e locais históricos do mundo, o fotógrafo inglês Oliver Curtis dirige o olhar para o lado inusitado de cada um deles para mostrar o ambiente em que estão inseridos e suas peculiaridades. Batizado de *Volte-face* (algo como meia-volta, em português), o projeto

culminou em uma série de imagens expostas na Royal Geographical Society de Londres, em setembro de 2016, e no livro *Volte-face*, lançado durante a exposição e publicado pela Dewi Lewis Publishing, tradicional editora britânica de livros de fotografia, arte e literatura.

Durante quatro anos, Curtis fotografou alguns dos mais importantes cartões-postais de várias partes

do mundo. Passaram diante de suas lentes o "lado B" do mausoléu Taj Mahal, em Agra, na Índia; o Cristo Redentor, no Rio de Janeiro; a Grande Muralha e o Mausoléu de Mao Tsé-Tung, ambos na China; a Estátua da Liberdade, nos EUA; e muitos outros. Ele diz ter perdido a conta de quantos países visitou e quantos locais fotografou. "Mas há 45 imagens no livro", orgulha-se.

Imagem feita do Cristo Redentor, no Rio, mostra trabalhadores do local como protagonistas em seu momento de folga

Oliver Curtis